



ARTE E NEGÓCIO: UM MERCADO CRIATIVO

Categoria: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Modalidade: Materiais e/ou Jogos Didáticos

KROTH, Fabrício Ferreira; RISTOW, Melissa; BRUDNA, Francieli Andreatta.

Instituição participante: IMEAB-Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil – Ijuí/RS

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com alunos do 5º ano do ensino fundamental. O projeto foi desenvolvido com a turma 53 composta por 25 alunos e teve início no terceiro trimestre deste ano. A sequência de atividades desenvolvidas contemplou as disciplinas de matemática, arte e língua portuguesa.

O interesse dos alunos em atividades criativas e empreendedoras fomentou o desenvolvimento deste projeto, que integrou o aprendizado matemático e educação financeira de maneira prática e atraente. Através da produção de itens como origamis, desenhos, livros, jornais, chaveiros e pulseiras, os alunos não apenas exercitaram suas habilidades artísticas, mas também exploraram conceitos fundamentais para a comercialização dos mesmos.

O principal objetivo deste projeto foi transformar as habilidades dos alunos em aprendizagens significativas, mostrando que estas estão presentes no dia a dia e têm aplicabilidade prática.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

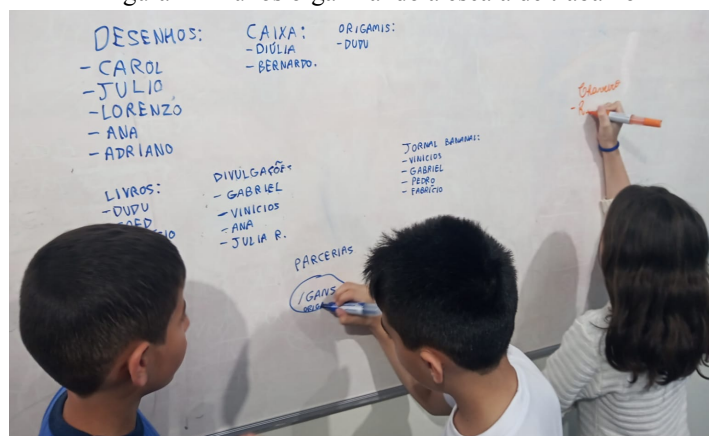
O projeto teve como ponto de partida o interesse dos alunos em produzir origamis, desenhos, livros, jornais, chaveiros e pulseiras. Inicialmente os alunos se organizavam em um grupo de Whatsapp onde divulgavam os produtos e realizavam a venda em diferentes momentos na escola.



Percebendo a movimentação e interesse dos alunos, a professora os instigou a tornar a loja virtual em loja física, onde a produção e confecção dos produtos aconteceria em sala de aula e a comercialização dos mesmos em uma feira quinzenalmente.

Os alunos organizaram as tarefas de cada membro do grupo e perceberam a necessidade de se dividirem em duas lojas, uma vez que tinham interesses diferentes na produção dos itens. Assim surgiu a loja “Plop Empresas” e a loja “A Magia das Pulseiras”. A primeira com produção e venda de origamis, jornais, desenhos e aluguel de livros produzidos pelos próprios alunos, enquanto a segunda com produção e venda de pulseiras, anéis, colares e chaveiros utilizando miçangas.

Figura 1- Alunos organizando a escala de trabalho



Fonte: Francieli Andreatta Brudna (2024)

Os alunos além de confeccionar o que seria comercializado, colocar o preço de cada item, também realizaram a divulgação da feira através de cartazes e convite nas demais turmas, esta aconteceu em um determinado espaço da escola com acesso dos alunos dos Anos Iniciais do ensino fundamental daquele turno.

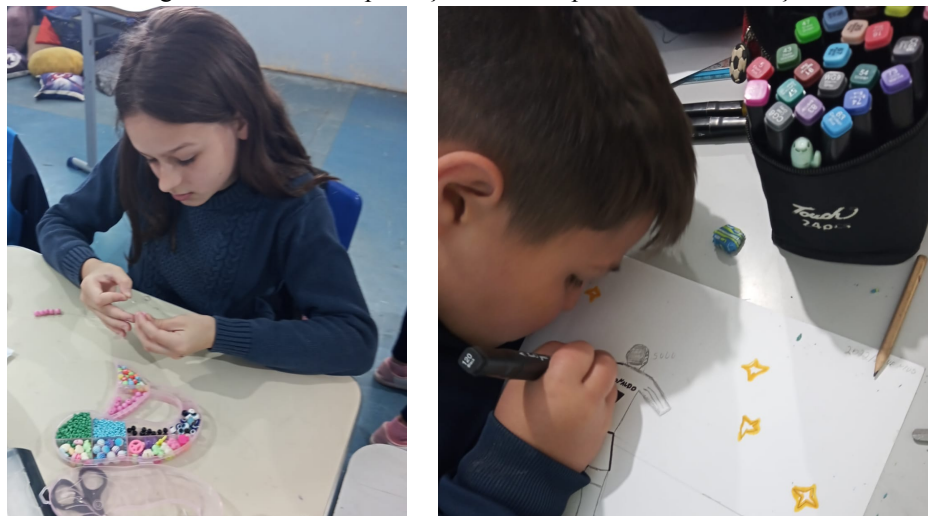
Figura 2- Alunos trabalhando na divulgação da feira



Fonte: Francieli Andreatta Brudna (2024)



Figura 2- Alunos na produção dos itens para a comercialização



Fonte: Francieli Andreatta Brudna (2024)

Figura 3- Interação dos alunos durante a feira



Fonte: Francieli Andreatta Brudna (2024)

Após a primeira feira, os alunos tabularam as vendas e construíram gráficos no Excel, analisaram os itens que foram mais vendidos e discutiram as possibilidades de ampliar os negócios na próxima edição.

Na sequência os alunos realizaram uma pesquisa sobre a história do dinheiro e as transformações que ocorreram ao longo do tempo.

Para vivenciar diferentes situações matemáticas relacionadas ao sistema monetário, os alunos participaram de uma rotação por estações fazendo uso de diferentes instrumentos: formulários do Google, jogos matemáticos de mesa, incluindo banco imobiliário e jogo da vida.

O projeto é promissor e nos permitirá aprofundar nossos estudos sobre números decimais, compreendendo o significado e o valor posicional de cada algarismo. Além disso,



iremos explorar conceitos fundamentais da educação financeira como, compreender o valor do dinheiro e a importância de economizar.

À medida que as atividades foram acontecendo, observou-se que os alunos foram reformulando suas hipóteses e criando novas estratégias para resolver situações práticas do cotidiano envolvendo o dinheiro.

A BNCC aborda a educação financeira de forma integrada, a matemática com as outras áreas do conhecimento e em diferentes contextos, envolvendo situações com orçamento, troco e desconto. Além disso, enfatiza a interpretação e elaboração de gráficos e tabelas que apresentem dados financeiros, como receitas e despesas.

A execução deste projeto exemplifica a ideia de que o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Por isso, Vygotsky afirma que “aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã – ou seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã” (VYGOTSKY, 1991, p. 58).

Dessa forma, os processos se internalizam e começam a fazer parte das aquisições do desenvolvimento de cada indivíduo. Através dos relatos dos alunos torna-se possível entender a dimensão real deste processo. Com entusiasmo e alegria compartilham o que sabem e também aprendem com seus pares.

Outro fator que destaca tal envolvimento é que o projeto surgiu a partir dos interesses dos alunos. Os saberes que já possuíam foram essenciais para a execução do proposto. Com base nas habilidades já desenvolvidas, eles formularam e reformularam conceitos, transformando-os em aprendizagem significativa. MOREIRA, (2011, pg.14), afirma que:

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-literal e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

Assim a escola cumpre seu papel social de formar indivíduos pensantes, que tornam-se protagonistas da sua aprendizagem.



CONCLUSÕES

A partir do que foi proposto e vivenciado, fica evidente que as atividades práticas são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem. Por meio da experiência com diferentes situações matemáticas e da reflexão sobre as resoluções, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais e construíram aprendizagens significativas. Exemplos disso incluem a resolução de problemas envolvendo o sistema monetário, a interpretação de dados e a análise crítica das relações econômicas em sua vida cotidiana. Essas competências não apenas os preparam para lidar com questões financeiras no presente, mas também os equipam para um futuro em que decisões informadas e sustentáveis são cada vez mais necessárias. Assim, a incorporação da educação financeira no currículo escolar se revela um passo importante para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios econômicos que enfrentarão ao longo de suas vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Trabalho desenvolvido com a turma 53, 5º ano, do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB, pelos alunos Fabrício Ferreira Kroth; Melissa Ristow.

Dados para contato:

Expositor: Fabrício Ferreira Kroth; **e-mail:** fabriciokroth343@gmail.com;

Expositor: Melissa Ristow; **e-mail:** aliceristow@yahoo.com;

Professor Orientador: Francieli Andreatta Brudna;

e-mail: francieli.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br